

Modos contemporâneos de circulação de obras documentais em tempos de plataforma digital no Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco

Denise Carvalho*

Resumo: A pesquisa apresentada neste artigo realiza um balanço qualitativo do contexto classificatório das palavras-chave de documentários recomendados pela equipe da plataforma Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco, que protagonizam problemáticas e questões presentes nas vivências cotidianas das pessoas residentes nas favelas e nas periferias brasileiras. A metodologia compreende, por meio da análise de palavras-chave, das produções de sentido formuladas no processo de recomendação dos documentários pela equipe do Dicionário de Favelas Marielle Franco.

Palavras-chave: Wikifavelas; Dicionário; documentário; favelas; Marielle Franco.

Resumen: La investigación presentada en este artículo realiza una evaluación cualitativa del contexto de clasificación de las palabras clave de los documentales recomendados por el equipo de la plataforma Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco, que se centran en problemas y cuestiones presentes en las experiencias cotidianas de las personas que viven en favelas y periferias brasileñas. La metodología abarca, a través del análisis de palabras clave, las producciones de significado formuladas en el proceso de recomendación de documentales por el equipo del Dicionário de Favelas Marielle Franco.

Palabras clave: Wikifavelas; Dicionário; documental; favelas; Marielle Franco.

Abstract: The research presented in this article makes a qualitative assessment of the classificatory context of the keywords of documentaries recommended by the Wikifavelas platform team: Dicionário de Favelas Marielle Franco, which focus on problems and issues present in the daily experiences of people living in Brazilian favelas and on the outskirts. The methodology comprises, through the analysis of keywords, the productions of meaning formulated in the process of recommending documentaries by the team of the Dicionário de Favelas Marielle Franco.

Keywords: Wikifavelas; Dicionário; documentary; favelas; Marielle Franco.

* Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, Programa de Pós-graduação em Multimeios, Instituto de Artes. 13.083-854, Campinas, São Paulo, Brasil. E-mail: deniseecs@unicamp.br

Résumé : La recherche présentée dans cet article fait une évaluation qualitative du contexte classificatoire des mots-clés des documentaires recommandés par l'équipe de la plateforme Wikifavelas : Dicionário de Favelas Marielle Franco, qui se concentrent sur les problèmes et les enjeux présents dans les expériences quotidiennes des personnes vivant dans les favelas et à la périphérie brésiliennes. La méthodologie explore et examine, à travers l'analyse de mots-clés, les productions de sens formulées dans le processus de recommandation de documentaires par l'équipe du Dicionário de Favelas Marielle Franco.

Mots-clés : Wikifavelas; Dicionário ; documentaire ; favelas ; Marielle Franco.

Introdução

As interações nos ambientes digitais continuam a assumir um protagonismo na vivência humana. Se, no século passado, o cinema, o telefone, a televisão e o rádio se consolidaram além da mera utilização como objetos de consumo de massa, mas como ferramentas indispensáveis no cotidiano das pessoas, o contexto atual demonstra a amplitude do desenvolvimento massivo da internet no cotidiano e na vivência cultural dos indivíduos, conectando tudo e todas as pessoas na velocidade de um clique. As plataformas digitais constituem espaço de formação de mobilização social, críticas, opiniões, discussões e posicionamentos. E estas práticas reverberam na sociedade, suscitando ações nos mais diversos campos (social, político, jurídico, educacional, econômico, cultural etc.).

Acerca do cenário midiático contemporâneo, Silverstone (2002: 24) adverte: “no entanto, compartilhar um espaço não é necessariamente possuí-lo; ocupá-lo não nos dá necessariamente direitos. Nossas experiências dos espaços midiáticos são particulares e amiúde fugidias”. A amplificação do acesso à tecnologia por parte de atores locais e de representantes da sociedade civil tem proporcionado na atualidade reflexões acerca da relação entre diversidade cultural e tecnologia que têm sido gradualmente demarcadas por um diagnóstico que combina a possibilidade cada vez mais presente da redução – ainda que pontualmente - dos privilégios por parte das organizações empresariais que compõem o território das indústrias culturais, aliada ao vislumbre de maiores possibilidades de acesso a estes atores locais a espaços de decisão no âmbito cultural (Martin-Barbero, 2014).

As reconfigurações dos sentidos de comunidade no contexto atual têm aberto espaço para amplificar a potência do agrupamento para a articulação de mobilizações sociais e para a projeção de pautas significativas concernentes ao acesso a direitos da população negra no âmbito das materialidades digitais contemporâneas, ou seja, transcendendo as delimitações geográficas usualmente estabelecidas (Carrera e Carvalho, 2023). Neste aspecto, para além das políticas de proteção e incentivo à diversidade, as novas possibilidades de acesso à distribuição de realizadores/as com características sociais mais diversas, seja em termos de categorias como identidade racial, gênero, localização geográfica, origem em termos de classe, entre outras, as novas possibilidades de mobilização social nos ambientes digitais têm proporcionado novos modos de circulação destas produções audiovisuais. A essência do

documentário, fundamentada em fixar asserções sobre o mundo (Ramos, 2008) e em atuar como um agente ativo na convergência das reivindicações das sujeitas e sujeitos (Sobrinho, 2014), é potencializada nos ambientes digitais. O movimento histórico de expansão dos equipamentos de registro e de exibição das imagens audiovisuais tem caminhado em paralelo com relação ao processo de evolução tecnológica e com o desenvolvimento de novos cenários de distribuição destes conteúdos audiovisuais (Freire, 2012).

Neste artigo, direciono o foco para os documentários indicados exclusivamente pela equipe do projeto Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco¹. É neste espaço que os documentários indicados pela equipe responsável por gerir o Dicionário cumprem o propósito de expandir o acesso à cidadania e o direito à cidade, entre outras questões de interesse das populações das favelas e periferias. Como ferramenta, o Dicionário foi idealizado como um modo de homenagear a memória de Marielle Franco² e sua narrativa em defesa dos direitos humanos dos moradores e da juventude negra das favelas, das mulheres negras e da população LGBTQIAP+. As pautas que marcaram o ativismo de Marielle e os Projetos de Lei³ propostos pela

1. Não foi possível localizar na plataforma do Wikifavelas - Dicionário de Favelas Marielle Franco o ano em que o projeto foi criado.

2. A vereadora Marielle Franco foi assassinada com quatro tiros na cabeça no dia 14/03/2018. Além da vereadora, o motorista do veículo que a transportava, Anderson Pedro Gomes, também foi baleado e morto. A assessora da vereadora teve ferimentos leves, causados por estilhaços. Filha de migrante nordestina, Marielle nasceu e cresceu na Comunidade da Maré, o Rio de Janeiro. Foi bolsista da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), onde se formou em Ciências Sociais. Fez mestrado em Administração Pública na Universidade Federal Fluminense (UFF). Iniciou sua carreira como ativista pelos Direitos Humanos após ingressar no cursinho pré-vestibular universitário, quando perdeu uma amiga, vítima de bala perdida em uma disputa entre traficantes e policiais no Complexo da Maré. Acesso em: 27 mar. 2018. Sendo a 5ª vereadora mais votada no Rio de Janeiro, continuou defendendo os direitos das mulheres e militando no combate ao racismo e à violência, mas também diversificou sua pauta, participando da criação de programas em prol do desenvolvimento da cultura do funk tradicional, de garantia à assistência técnica gratuita para projeto e construção de habitação para famílias de baixa renda. Dois de seus projetos, assinados em conjunto com colegas de plenário, foram aprovados e promulgados como leis: a regulação de mototáxis, meio de transporte muito usado em favelas e outro projeto sobre contratos da prefeitura com organizações sociais de saúde. Marielle era presidente da Comissão Permanente de Defesa da Mulher e, em fevereiro deste ano, foi escalada para representar a Câmara Rio em Brasília, no acompanhamento da Intervenção Federal na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro. Cf.: Odilla, F. Em posts e projetos de lei: pelo que lutava Marielle Franco, vereadora assassinada no Rio. BBC Brasil em Londres. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-43398816>

3. Alguns destes Projetos foram aprovados e outros, não. São eles: Proposta direcionada a famílias com crianças em situação de vulnerabilidade social (Projeto de Lei nº 017/2017); Ampliação da atenção à questão da legalização do aborto (Projeto de Lei nº 016/2017); Dia da luta contra homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia (Projeto de Lei nº 72/2017) e Dia da visibilidade lésbica (Projeto de Lei nº 82/2017); Dia de Tereza de Benguela e da Mulher Negra (Projeto de Lei nº 103/2017); Lei de implementação das casas de parto (Projeto de Lei nº 0265/2017); Dia municipal de luta contra o encarceramento da juventude negra no calendário oficial da cidade consolidado pela lei nº 5.146/2010 (Projeto de Lei nº 5.146/2010); Projeto #AssédioNãoÉPassageiro (Projeto nº 417/2017); Proposta de implementação do programa de efetivação das medidas socioeducativas em meio aberto no âmbito do município do Rio de Janeiro (Projeto de Lei nº 515/2017); Proposta de criação do dossiê sobre violência contra a mulher (Projeto de Lei nº 555/2017); e a Proposta de implementação de assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social para as famílias de baixa renda e outras providências (Projeto de Lei nº 642/2017). Cf.: Odilla, F. Em posts e projetos de lei: pelo que lutava Marielle Franco, vereadora assassinada no Rio. BBC Brasil em Londres. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-43398816>

vereadora evidenciaram a importância de questões inseridas no debate dos direitos humanos relacionadas: à importância de vivências fundamentadas em relações não violentas; à percepção sobre a alteridade sob uma concepção de direitos humanos; ao antirracismo; à importância do reconhecimento e da aceitação da diversidade com relação às identidades de gênero e à orientação dos indivíduos na sociedade; ao reconhecimento da igualdade étnico-racial, de gênero e de oportunidades.

O balanço proposto nesta pesquisa tem o objetivo de compreender o modo pelo qual a realidade e as problemáticas que perpassam o cotidiano das pessoas retratadas nas obras deste gênero específico (documentários) por meio da divulgação de obras relacionadas à realidade vivenciada pelas pessoas residentes nas favelas e periferias, proporcionando um despertar para novas percepções e sensibilidades (Martín-Barbero, 2006) por parte do público que acessa o conteúdo relacionado à indicação destes documentários na plataforma do Dicionário e contribuindo no próprio processo de constituição de identidade deste público (Escoteguy, 2009). Em termos de reflexão teórica, este artigo propõe, por meio da observação das produções de sentido formuladas no processo de indicação dos documentários na plataforma do Dicionário Marielle Franco, observar como a mediação tecnológica assume, para-além do mero aspecto de instrumento, uma “dimensão constitutiva das práticas culturais” (Escoteguy, 2009: 2).

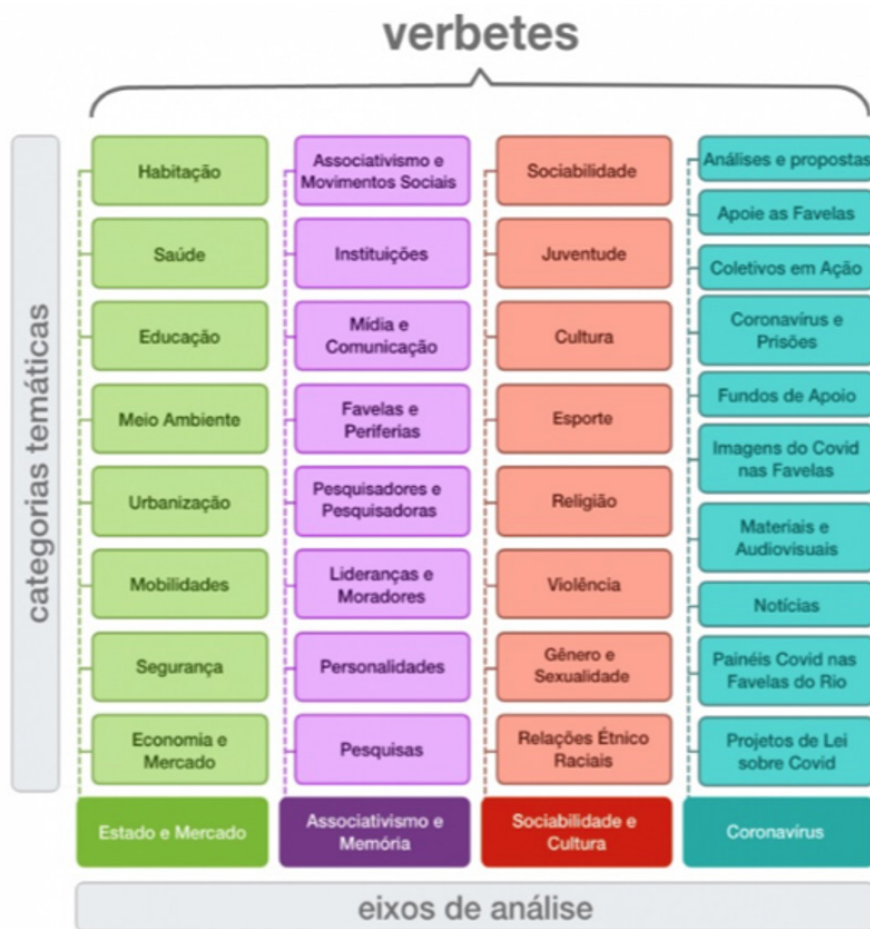
Nesta dinâmica, o Dicionário transmuta elementos já consolidados nas comunidades tradicionais (Palacios, 2006) para o ambiente digital mediado pela plataforma do Dicionário. São eles: fortalecer o sentimento de pertencimento entre as pessoas, independentemente das múltiplas localizações geográficas – próximas ou distantes – às quais estas pertencem; fornecer condições de consolidação para o desenvolvimento de uma estrutura mais institucionalizada; disponibilizar os elementos necessários para estimular uma conexão comunicativa entre as pessoas envolvidas por meio de múltiplos canais; estabelecer uma identidade territorial, seja no nível simbólico ou no nível geográfico; fornecer condições para o estabelecimento da permanência dos indivíduos; estimular o desenvolvimento de projetos em comum entre todas as pessoas, por meio do compartilhamento de projetos, do senso de cooperação e do sentimento de comunidade.

O percurso metodológico: recorte do *corpus* para análise

Em termos gerais, os verbetes do Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco foram idealizados com o objetivo de apresentar as memórias e compartilhar as ideias, os pontos de vista e a história das favelas e periferias, a partir de uma construção autoral coletiva que é fruto das escolhas e inserções de conteúdos realizadas por usuários/as cadastrados/as na plataforma. Para as autoras e autores participarem ativamente neste processo, as informações inseridas devem estar contidas em um limite de palavras pré-estabelecido, precisam apresentar ao menos 3 palavras-chave e, junto ao crédito da autoria, precisarão indicar a fonte ou bibliografia utilizada para a inserção do conteúdo apresentado. A plataforma indica que a linguagem seja aplicada com objetividade e simplicidade, sem a necessidade de apresentar discus-

sões teóricas ou metodológicas. É desejável que cada verbete apresente ao menos três subtítulos. Não há exigências com relação à originalidade do verbete. Contudo, o principal critério para a inserção dos conteúdos é que os temas façam parte do escopo do Dicionário, a partir da organização dos eixos de análise e de suas categorias temáticas, conforme demonstra a Figura 1:

Figura 1 – Distribuição dos verbetes, categorias temáticas e eixos de análise do Wikifavelas – Dicionário Marielle Franco



Fonte: Página do Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco - Seção Organização e Conceitos.

Cada um dos verbetes apresentados está agrupado a partir dos Eixos de Análise: *Sociabilidade e Cultura*; *Estado e Mercado*; *Associativismo e Memória*; e *Coronavírus*. Os conteúdos referentes ao eixo *Sociabilidade e Cultura* tratam a respeito de questões que tratam sobre laços de solidariedade, redes de apoio e as múltiplas experiências de manifestações culturais, seja por meio de práticas esportivas, de

lazer ou das práticas religiosas e se desdobram nas categorias temáticas: cultura, esporte, gênero e sexualidade; juventude; relações étnico-raciais; religião, sociabilidade e violência. O eixo *Estado e Mercado* envolve registros autorais referentes a programas e ações governamentais, a atores políticos, organizações internas das favelas, iniciativas comunitárias, atuação de Organizações Não-Governamentais (ONG's) e ações empresariais nestes espaços. Este eixo é subdividido nas categorias: economia e mercado; educação; meio ambiente; mobilidades; saúde; segurança; e urbanização. Já o eixo *Associativismo e Memória* está diretamente relacionado aos múltiplos modos de organização política e aos modelos e experiências de associação desenvolvidos por moradoras/es destes espaços como uma forma de disseminar o acesso a serviços públicos, bens de cidadania e melhores condições de vida. Suas categorias se subdividem em: associativismo e movimentos sociais; instituições; mídia e comunicação; favelas e periferias; pesquisadores e pesquisadoras; lideranças e pesquisas. O quarto e último eixo é intitulado de *Coronavírus*, em virtude do trabalho de múltiplos atores no cotidiano da favela durante a pandemia da COVID-19,⁴ principalmente, com relação às ações aplicadas por lideranças comunitárias e ativistas das favelas e por grupos de pesquisa e pesquisadores nos âmbitos social, econômico, habitacional e ambiental, como uma forma de reduzir a letalidade causada pelo vírus. As categorias temáticas contidas neste eixo são: análises e propostas; apoie as favelas; coletivos em ação; coronavírus e prisões; fundos de apoio; imagens da COVID nas favelas; materiais e audiovisuais; notícias; painéis COVID nas favelas do Rio; e projetos de lei sobre COVID.

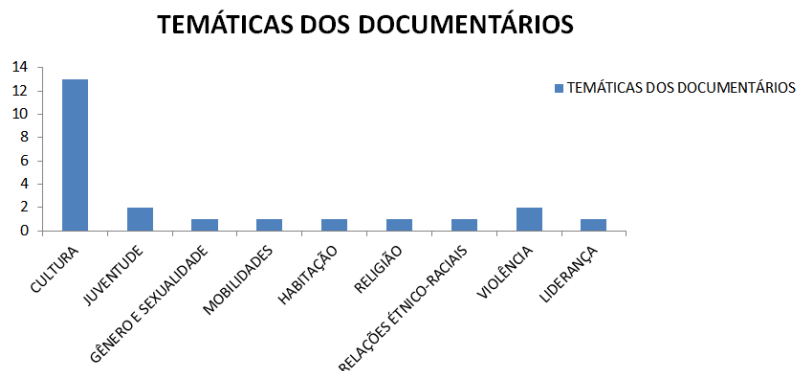
Além dos eixos de análise e das categorias temáticas, uma terceira forma de explorar os elementos apresentados no Dicionário são as palavras-chave. Os documentários, entre os elementos presentes na plataforma do Dicionário, foram selecionados para análise. Embora os documentários sejam fruto de sugestões marcadas por múltiplas autorias, as obras audiovisuais indicadas por autoras e autores externos não foram inseridas no recorte desta análise. É a partir da descrição das palavras-chave que o objeto de análise desta pesquisa, no caso, os documentários, foi selecionado.

As produções de sentido formuladas no processo de recomendação dos documentários pela equipe do dicionário de favelas Marielle Franco

O Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco apresenta como objetivo principal contribuir para a preservação da memória e da identidade coletiva das pessoas que residem em favelas. A proposta do Dicionário está centrada na geração de um espaço virtual de compartilhamento conjunto do conhecimento a respeito dos territórios das favelas de modo interinstitucional e interdisciplinar. O recorte de análise está fundamentado com base nos 15 (quinze) documentários indicados pela equipe do Dicionário de Favelas Marielle Franco, que estão alocados nas grandes categorias temáticas representadas no Gráfico 1:

4. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de pandemia, em virtude do novo coronavírus (Sars-Cov-2).

Gráfico 1 – As grandes categorias temáticas dos documentários recomendados pela equipe do Wikifavelas



Fonte: Gráfico elaborado a partir dos dados divulgados na página do Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco.

Na dimensão amostral das grandes temáticas nas quais os documentários indicados pela equipe do Dicionário, a principal delas, que envolve a totalidade dos documentários é a temática da Cultura, distribuídas na totalidade dos 15 (quinze) documentários indicados. As demais grandes categorias temáticas são designadas em sobreposição, ou seja, em conjunto com a grande temática da Cultura. Entre estas, as grandes temáticas designadas com maior ocorrência, em conjunto com a temática da cultura, são as temáticas da Juventude e Violência, distribuídas entre 2 (dois) documentários indicados. As demais grandes categorias temáticas foram distribuídas individualmente entre 5 (cinco) dos documentários indicados, sendo designadas como: Habitação, Gênero e Sexualidade, Mobilidades, Religião, Relações Étnico-Raciais e Liderança.

Especificamente com relação aos documentários recomendados pela equipe do Dicionário, a plataforma apresenta 15 (quinze) obras audiovisuais documentais, distribuídas individualmente com as seguintes informações: a descrição da autoria da recomendação, informações gerais sobre os documentários, apresentação da ficha técnica, do *trailer* e do cartaz dos documentários e da classificação das obras por meio de palavras-chave. O Quadro 1 apresenta a descrição dos títulos dos documentários recomendados e das palavras-chave atribuídas a cada um deles:

Quadro 1 – Documentários recomendados e atribuição das palavras-chave temáticas.

<p>AUTO DE RESISTÊNCIA</p> <p>Filme Documentários Cultura Violência Policiamento Segurança Pública Rio de Janeiro Temática - Cultura</p>	<p>BATALHA DO PASSINHO</p> <p>Documentários Funk Dança Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática - Juventude</p>	<p>CASAS MARCADAS</p> <p>Remoção Megaeventos esportivos Documentários Providência Filmes Rio de Janeiro Temática – Cultura</p>
<p>CINEMA DO FUTURO</p> <p>Documentários Cinema Baixada Fluminense Belford Roxo Filmes Rio de Janeiro Temática - Cultura</p>	<p>DEIXA NA RÉGUA</p> <p>Documentários Filmes Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática - Juventude</p>	<p>DIZ A ELA QUE ME VIU CHORAR</p> <p>Filmes Documentários Drogas São Paulo Temática – Cultura</p>

<p>EM BUSCA DO LUGAR COMUM</p> <p>Documentários Rocinha Turismo Filmes Cidade de Deus Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática - Mobilidades</p>	<p>ESTAMIRA</p> <p>Filmes Documentários Cultura Rio de Janeiro Temática - Cultura</p>	<p>FÁBRICA DE ESPERANÇA</p> <p>Projeto Ação Social Documentários Acari ONG Filmes Rio de Janeiro Temática – Cultura</p>
<p>HIATO</p> <p>Documentários Rolezinho Manifestação Filmes Rio de Janeiro Temática - Cultura</p>	<p>NOSSO SAGRADO</p> <p>Documentários Filmes Racismo Religião Rio de Janeiro Temática – Religião Temática – Relações Étnico-Raciais</p>	<p>NOSSOS MORTOS TÊM VOZ</p> <p>Filmes Mulheres Violência Baixada Fluminense Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática – Violência</p>
<p>NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR</p> <p>Filmes Documentários Violência Santa Marta Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática - Violência</p>	<p>NÓS DO MORRO</p> <p>Filmes Sujeitos Políticos Emancipação Documentários Brasil Temática – Lideranças</p>	<p>VILA RECREIO</p> <p>Documentário Filmes Vila Recreio Remoção Urbanização Moradia Verbetes em inglês Rio de Janeiro Temática – Cultura Temática - Habitação</p>

É possível observar que a grande maioria dos documentários é associada às palavras-chave filme e documentário. Com relação às particularidades das classificações atribuídas a cada um dos documentários relacionados na Wikifavelas, em termos gerais, não é possível identificar uma grande quantidade de palavras-chave semelhantes distribuídas entre os documentários. Com exceção das grandes temáticas atribuídas a cada um dos documentários e das palavras-chave filme e documentário, é possível identificar uma maior ocorrência das palavras-chave: Rio de Janeiro (13 ocorrências), Violência (3 ocorrências), Remoção (2 ocorrências) e Cultura (2 ocorrências). Este diagnóstico inicial aponta para a demarcação das questões de maior destaque no processo de recomendação dos documentários por parte da equipe do Wikifavelas.

A palavra-chave ‘Rio de Janeiro’ remete o sentido não apenas ao aspecto da localização geográfica, mas também à própria ideia de identidade entre a população residente nas favelas e na periferia do Rio de Janeiro. A seleção de documentários envolvendo fatos e fenômenos ocorridos no Rio de Janeiro convida o público que terá acesso a estas obras audiovisuais à possibilidade de atentar para demandas específicas do cotidiano desta localidade. É a delimitação do espaço geográfico que deterá o olhar das espectadoras e espectadores para problemas sociais que atingem com destaque o espaço em questão e para as demandas de políticas públicas ou resoluções de problemas que precisam ser direcionadas especificamente para as populações residentes nesta mesma região. A produção de sentido da palavra-chave violência remete as pessoas que terão acesso aos documentários a ela associados à percepção a respeito das questões relacionadas aos problemas no campo segurança pública, vivenciados pela população das favelas e periferias do Rio de Janeiro. De modo mais específico, as questões presentes nestes documentários tratam a respeito de problemáticas relacionadas ao genocídio da juventude negra, à violência policial cotidiana, a vivência das perdas das famílias que perdem familiares neste contexto e às respostas críticas com relação à ausência de uma cultura de direitos humanos e às respostas do Estado diante deste cenário. De forma diversa à percepção que naturalmente é apreendida pelo termo ‘Cultura’, os documentários associados a esta palavra-chave remetem o sentido de cultura ao desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, associada a uma ressignificação das representações como fruto da solidariedade e, mais especificamente, da dimensão da dororidade (Piedade, 2017), no sentido de materializar a compreensão acerca das opressões, lutas e dores vivenciadas pelas mulheres negras.

As demais palavras-chave conduzem as espectadoras e espectadores a produções de sentido relacionadas a questões como: acesso a direitos; direito à cidade; falta de estrutura nas periferias; descaso e abandono do espaço público; planejamento urbanístico; violações de direitos humanos; lutas de mulheres negras; políticas de atenção à primeira infância; manifestações culturais na periferia; contos culturais

para suporte à educação; vivências da população LGBTQIAP+ nas periferias; as novas estéticas da periferia; tráfico, drogas e distúrbios de saúde mental; projetos sociais; e racismo religioso.

Considerações finais

Contemplar o Wikifavelas – Dicionário de Favelas Marielle Franco do ponto de vista da recepção permite que seja possível compreender o modo pelo qual se desenvolvem por meio desta plataforma e do seu envolvimento os processos culturais e comunicacionais de circulação de documentários inseridos em categorias temáticas de interesse das comunidades das favelas e das periferias. Este olhar direcionado ao aspecto da recepção permite que pesquisas fundamentadas no marco teórico dos estudos sobre as mediações apresentem diante de nós estudos de caso que permite uma maior compreensão acerca do fenômeno de interação dos receptores no próprio processo constitutivo das práticas culturais. A partir destes olhares é possível compreender o modo pelo qual as percepções culturais são constituídas por intermédio da mídia.

O estudo de caso da Wikifavelas apresenta potencial para reflexões acerca das possibilidades de integração entre produção e recepção. Neste aspecto, esta discussão suscita questões como: é possível que uma plataforma sem fins lucrativos e fundamentada sobre as bases do ativismo social interaja com sua comunidade de modo a compor o processo de distribuição de produtos documentais? Esta indagação parte de uma reflexão acerca do “esmaecimento das fronteiras entre produção e recepção através do chamamento cada vez mais crescente dos receptores para participarem da esfera da produção” (Escotesgui, 2009: 3). Amplificando o escopo de análise para a totalidade das obras inseridas na plataforma não apenas pela equipe responsável por geri-la, mas para múltiplos/as colaboradores/as, uma segunda questão que surge é: de que modo é possível analisar a representação (Carvalho e Domingues, 2017) e as produções de sentido construídas por uma plataforma que, majoritariamente, compõe seus conteúdos a partir de colaborações advindas de um coletivo de colaboradoras e colaboradores diverso em sua constituição e composto por indivíduos de dentro e de fora destas comunidades? É no sentido da busca por respostas a algumas questões como estas que se justificam investigações de pesquisa semelhantes à reflexão proposta neste artigo.

Referências bibliográficas

- Carrera, F. C., D. (2023). Black Twitter: renegociando sentidos de comunidade em materialidades digitais. *Intexto* (55), 129496.
- Carvalho, N. dos S. & Domingues, P. (2017). A representação do negro em dois manifestos do cinema. *Estudos Avançados* 31(89).
- Dicionário de Favelas Marielle Franco. Disponível em: https://wikifavelas.com.br/index.php/Dicion%C3%A1rio_de_Favelas_Marielle_Franco

- Escotesguy A. C. (2009). Quando a recepção já não alcança: os sentidos circulam entre a produção e a recepção. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – E-compós*, 1 (12), jan./abr.
- Freire, M. (2012). *Documentário: Ética, estética e formas de representação*. São Paulo: Annablumé.
- Martín-Barbero, J. (2014). *Diversidade em convergência*. *MATRIZES*, 8(2), 15-33.
- Martín-Barbero, J. (2006). Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: Moraes, D. (org.). *Sociedade mediatizada*. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- Odilla, F. Em posts e projetos de lei: pelo que lutava Marielle Franco, vereadora assassinada no Rio. BBC Brasil em Londres. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-43398816>
- Piedade, V. (2017). *Dororidade*. São Paulo: Nós. 17.
- Ramos, F. P. (2008). *Mas afinal...o que é mesmo documentário?* São Paulo: Senac/SP.
- Silverstone, R. (2002). *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola.
- Sobrinho, G .A. (2014). Vídeo e televisão independentes no Brasil e a realização de documentários. *Lumina*, 8(1).

Filmografia

- Auto de resistência* (2018), de Natasha Neri, Juliana Farias e Lula Carvalho.
- Batalha do passinho* (2013). de Emílio Domingos.
- Casas marcadas* (2012), de Carlos R. S. Moreira, Alessandra Schimite, Adriana Barradas, Ana Clara Chequetti, Éthel Oliveira e Juliette Lizeray.
- Cinema do futuro: nossa verdade seja dita* (2019), de Beatriz Carvalho (Mulheres de Frente), Flávia Macedo, Marçal Vianna e Michel Marquêz.
- Deixa na régua* (2016), de Emílio Domingos.
- Diz a ela que me viu chorar* (2019), de Maíra Bühler.
- Em busca de um lugar comum* (2013), de Felipe Schultz Mussel.
- Estamira* (2006), de Marcos Prado.
- Fábrica de esperança* (1994), de Caio Fábio D’Araújo Filho.
- Hiato* (2008), de Wladimir Seixas
- Nosso Sagrado* (2017), de Fernando Sousa, Gabriel Barbosa e Jorge Santana.
- Nossos mortos têm voz* (2018), de Fernando Sousa e Gabriel Barbosa.
- Notícias de uma guerra particular* (1999), de Kátia Lund e João Moreira Salles.
- Nós do Morro, Conceição das Crioulas, Radio Favela, Banco Palmas* (2006), de Sonia Fleury e Fundação CIDOB, EBAPE/FGV e IGOP-UAB.
- Vila Recreio* (2014), de Rubermária Sperandio.